

O PAI NOSSO DA ETERNIDADE

Sagrado Princípio, Divino Espírito Emanador,
Pai Onisciente, Onipresente e Onipotente,
Cujas Leis Fundamentais resumem o Amor,
A Virtude Divina que embala eternamente.

Teu Sacro Nome é Santo por Essência,
Dispensa os conceitos de homem qualquer,
E quando o homem for bom, por decência,
Com o Amor triunfará, porque este é o Mister.

Teu Reino é Amor, Inteligência e Glória,
Em cada espírito está, nos seus fundamentos.
E para desabrochar, vive o homem sua história,
Como bem ensinam, todos os Testamentos.

Tua Vontade é Lei, acima de humanos conceitos,
Nem tarda nem falta, mas oferece reparações,
E todos assim aprendem, e executam preceitos,
Sobem na Escala, e atingem Divinos Escalões.

Sendo acima de infernos e de humanos céus,
De tempos e locais, tão humanos e relativos,
A todos convida, para que deixem de ser labéus,
Desabrochem o Amor, e sejam da Glória cativos.

Teu pão é o Amor, e dele é feita a Vitória,
Porque o do mundo passa, é apenas peregrino,
E quem disto vem a saber, demanda à Glória,
Aquela união vibracional, o Sagrado Destino.

Em Tua Justiça a Harmonia tudo representa,
Com a dor e a tormenta, concita à reparação,
De cada qual faz o juiz, como a Lei sustenta,
Porque é da experiência, que surte a solução.

Há testes, não tentações... E há que triunfar,
E para todos conhecerem, enviaste Revelações,
Dizendo que o Reino, ninguém fora irá realizar.
Visto que estão no homem, as Divinas Equações.

Assim sejam, portanto, Tuas Leis cumpridas,
E Tuas centelhas, que foram de Ti emanadas,
Crescendo na Verdade, virão a ser unidas,
Verbos Teus serão, cumprindo Missões Sagradas.